



# faro de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
Manuel Boaventura  
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 29 . Nº 619 . 28 de Junho de 2019

PUB

## Esposende Verão 2019



Salva-Vidas de Apúlia  
PÁG 03

Prémio Manuel  
Boaventura  
PÁG 03

Catraia Santa Maria  
dos Anjos  
PÁG 03 E 12

Plano de Investimentos  
das freguesias  
PÁG 04

Coro Sénior de  
Esposende  
PÁG 04

Desporto  
PÁG 11

PÁG. 04

## Forum Esposendense em Lisboa



PÁG. 03

## Agustina Bessa-Luís



PÁG. 02, 09 E 10

PUB

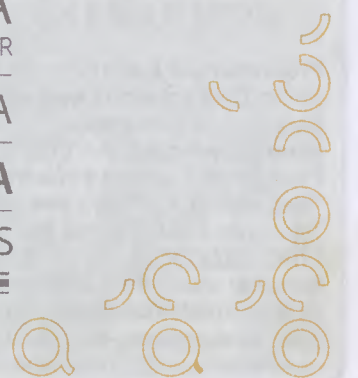


**Ótica ANTUNES**

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT

**SERVIÇOS**  
OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
**QUERATOMETRIA**  
**RETINOGRAFIA**  
TERAPIAS VISUAIS





## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 14 de julho – Marinhas, Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas.

> 15 de julho – Gemeses, Centro Paroquial, das 15h00 às 19h30 horas.

> 21 de julho – Fão, Hospital, das 9h00 às 12h30 horas.

## Município de Esposende adere aos Territórios de Impacto

O Município de Esposende aderiu ao projeto Territórios de Impacto, integrando uma parceria com a Comunidade Intermunicipal do Cávado e os demais municípios que a integram, designadamente Amares, Barcelos, Braga, Terras de Bouro e Vila Verde. Por via desta adesão, o Município de Esposende passa a integrar a Comunidade Impacto Social. Os Territórios de Impacto são iniciativas dinamizadas pelo consórcio de parceiros que integra a Comunidade de Impacto Social, dos quais se destacam a 4Change, CASES, Fundação Montepio e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, em parceria com comunidades intermunicipais e autarquias, onde, a nível local e regional, as entidades públicas, a sociedade civil e o tecido económico se encontram para gerar impacto social. Este projeto visa capacitar as organizações da economia social e outros parceiros relevantes na temática da gestão e avaliação de impacto através da realização de um conjunto de iniciativas de capacitação, como workshops, comunidades de prática, eventos e networking, promovendo práticas colaborativas entre as entidades de cada região aderente, sendo que a participação em todo o processo é gratuita.

Neste sentido, decorreu no dia 18 de junho, no Centro de Informação Turística de Esposende, o primeiro workshop, subordinado ao tema "Gestão e Avaliação de Impacto". Participaram nesta ação o Município de Esposende e as organizações da economia social Esposende Solidário, Centro Social da Paróquia de Curvos, Centro Social da Juventude Unida de Marinhas, Centro Social da Juventude de Mar, Santa Casa da Misericórdia de Esposende e duas entidades do concelho vizinho, a APAC - Associação de Pais e Amigos de Crianças e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos. Os próximos workshops irão abordar temas como o Impacto Coletivo, a Teoria da Mudança e os Modelos de Negócios Sociais, decorrendo nos meses de julho e setembro, nos Municípios de Barcelos e de Vila Verde.

A Vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende e Vereadora responsável pelo Pelouro da Coesão Social, Alexandra Roeger, considera fundamental a capacitação das organizações para a sua melhoria, onde fatores como a inovação social, o desenvolvimento organizacional e a capacidade de comunicar e interagir com todas as partes interessadas.



## O Ti João Careca

tesouradas Hoje vou falar de uma figura muito conhecida da nossa ribeira. Um homem com um H dos grandes, que sempre foi pela razão, nem que seja contra ele. Um homem sério e honesto e amigo do amigo e eu que o diga, porque somos amigos de longa data. Um homem que não quer ficar a dever nada a ninguém. Estou a falar de João Pinto Loureiro (João Careca), que é assim que ele é conhecido no meio piscatório. Pescador reformado, vai a caminho dos oitenta e sete de idade. Nunca conheceu outros mares e conhece os segredos todos do nosso rio e do nosso mar. Para ganhar a vida quase nunca precisou de sair de Esposende, exceto uma breve passagem pelo porto de Viana do Castelo. Mas, curiosamente, apesar de levar a vida no mar até à idade da reforma, nunca soube nadar. Conta ele que no mar teve várias aflições, naquele mar "cão", mas que o nosso S. Joãozinho, por quem tem uma Fé que nunca extravasou, mas que está dentro dele e o salvou várias vezes e cumpria com aquilo que prometia, não fazia como alguns que, na hora da aflição, prometiam garrafas de azeite ao S. João, mas, depois da tormenta passar e já no nosso rio fora da barra e a salvo diziam: "ó meu rico S. Joãozinho prometi-te o azeitinho, mas foi a brincar, eu nem sequer tenho dinheirinho para o comprar!" Certa ocasião, a primeira motora que teve, a Filomena Antonieta, comprada a um guarda fiscal de Viana do Castelo, abriu um rombo no casco, o mar estava bravo e a motora já tinha uma certa idade, mas com a experiência do mestre Ti João Careca tudo se resolveu, não esquecendo a ajuda do nosso S. Joãozinho, a Filomena Antonieta chegou a bom porto. Na sua atividade piscatória, a primeira embarcação que o Ti João teve foi um barco a remos, que ele comprou ao americano, marido da Deolinda Americana. Era um barco de rio e que se chamava Miss Cávado. Depois comprou uma catraia, na Póvoa, que se chamava Herói, a seguir a esta adquiriu uma outra embarcação, em Apúlia, de sociedade com o João Paquete e que se chamava Senhora da Conceição. No que respeita a motoras, depois da Filomena Antonieta ser abatida, mandou construir a Flôr de Esposende, que vendeu, dando lugar à bem conhecida motora que mandou construir, à qual pôs o nome de João Paulo, em homenagem ao filho mais novo. Passados anos, esta motora foi para o abate e o Ti João reformou-se. Como a vida naquele tempo era "madrasta" para os pobres, o Ti João, aos 10 anos de idade, teve que agarrar opulha e muro e fazer rede desde manhã até à noite, para vender e angariar alguns tostões para o caldinho. Porém, como só isso não bastasse, o Ti João teve que seguir um "hobbie" que o pai tinha, também ele pescador, que era, quando o mar era um "cão" e se prolongava assim, por vezes, durante os meses no inverno, para sobreviver, matar porcos. E então o Ti João, aos 12 anos, matou o primeiro porco, "hobbie" que manteve até aos 18 anos. Matou porcos para muita gente, mas todas as semanas matava para o Ti Eduardo Pirlau. Conta ele que certa ocasião foram matar um porco do Américo Vieira (um ricoço daquele tempo), com palacete na Avenida Dr. Henrique de Barros Lima. O porco era grande, pesando várias arrobas. O Ti João segurava as patas de trás e o Ti António Careca (pai do Ti João) espetou a faca, mas não foi direta ao coração e o porco, com a dor, estrebuchou e fugiu. Como o portão estava aberto o porco fugiu com a faca espetada no pescoço e foi refugiar-se no posto da GNR, que, naquele tempo, ficava ali a meia dúzia de metros. Ora este inusitado e insólito acontecimento provocou grande susto nas praças da guarda que

se refugiaram debaixo de mesas e cadeiras, mas que, depois do susto passado, ajudaram na captura do animal. O Ti João é filho de António Augusto Loureiro (Ti António Careca), pescador, e de Inocência da Silva Pinto (Peixeira da nossa praça), é neto do Ti Charola (pescador). Aos 19 anos casou com Palmira Lima Neto, mais conhecida por Carminha. Filha de Esperança de Barros Lima (como curiosidade, a Esperança tinha mais duas irmãs: a Fé e a Caridade) e de António Neto. O Ti João, como prenda de casamento, recebeu um cântaro de vinho. Muito mais haveria a dizer deste pescador sério e honrado, que, há muitos anos, faz parte da mesa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e que nunca precisou de sair de Esposende para se abrigar a si e aos seus três filhos e viver honesta e respeitosamente.

Aponta aí... O Padre Manuel de Sá Pereira, homenageado nas imediações da rotunda da Zende (estampado num bronze), de noite está como um gato pardo, na completa escuridão, sem uma luz que o ilumine. A luz está lá, mas "secou" há vários anos.

Com a morte de Agustina Bessa-Luis, Esposende saltou para a ribalta nos jornais diários, porque foi esta a terra que a escritora escolheu para viver vários anos e aqui escreveu algumas das suas obras... Sobre Esposende ela escreveu... "Em Esposende conheci dias de uma perfeita harmonia comigo mesma. As pessoas foram boas para mim, com essa bondade que não se interpreta, só se regista. Nada acontecia e tudo era importante (...) Nessa altura já me chamavam a eremita de Esposende. Estava a tornar-me típica, além disso, a ficar bronzeada".

Não sei se a Casa Grande tem agendado alguma homenagem para assinalar a passagem desta ilustre escritora por Esposende, mas não ficaria nada mal, depois de entendimento do atual dono da casa onde a escritora viveu, lá colocar uma lápide assinalar a sua passagem por esta terra e a casa onde residiu. Isto é uma ideia que, se a quiserem aproveitar, não custa nada.

O passeio encostado ao murete do adro da Sra da Saúde está uma vergonha, cheio de ervas. É uma entrada da cidade que não ficava nada mal numa aldeia rural. Chama-se a isto Turismo Rural, dentro da cidade.

Pois, pois a anedota...

Uma viúva vai casar pela 11.ª vez e diz, carinhosamente, ao marido.

- Meu amor, sou virgem.

- Como? Não foste casada 10 vezes? - disse o marido.

- Sim, disse ela, mas aconteceu o seguinte. O primeiro era político, só prometia e não cumpria. O segundo era bancário, só percebia de fundos. O terceiro era poliglota, só entendia de línguas. O quarto era massagista só esfregava. O quinto era caçador só gostava de veado. O sexto era médico, só examinava. O sétimo era juiz substituto não tinha vara. O oitavo era coveiro aposentado, não enterrava mais. O nono era perfumista, contentava-se com o cheiro. O décimo era P.S., quando estava em cima não fazia nada. E agora minha esperança é você.

Então o marido pergunta.

- E porque eu? Porque você é fiscal das finanças e tenho a certeza que vai desflorar-me.

Coitada da mulher, que nunca encontrou um mineiro, esse de certeza que tinha resolvido o problema.

Não acreditam?

*Neco*

## Oportunidade de emprego

Precisa-se de motorista, com carta de pesados, para part-time, durante os meses de Julho/Agosto e Setembro.

Mais informações os interessados deverão contactar: Lactínios das Marinhas  
EN 13, nº 4399 - Marinhas  
Telf./Telm. 253961176/966745627

## Agustina Bessa-Luís Missa de 30.º Dia

No próximo dia 04 de julho, pelas 19h00, será celebrada, na Igreja Matriz de Esposende, a missa de 30º dia pela escritora Agustina Bessa-Luís. Esta Eucaristia vai ser celebrada em Esposende, a pedido da família, visto a escritora ter morado aqui durante alguns anos e gostar muito desta terra.



A Família

### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

### Redactores Permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros e Ana Rita Pilar

### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadro Neiva, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

### Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**Impressão:** Graficamares, Lda. - Amares

**Nº de Registo:** 114969/90

**Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares

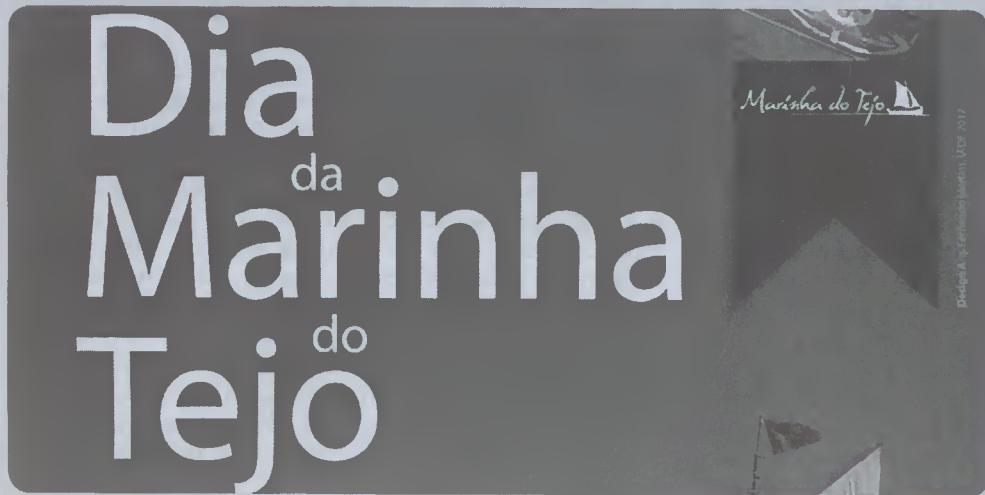
### Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

### IBAN

PT50 0018 2127 02512148020 44

# Forum Esposendense fez-se representar no aniversário da Marinha do Tejo



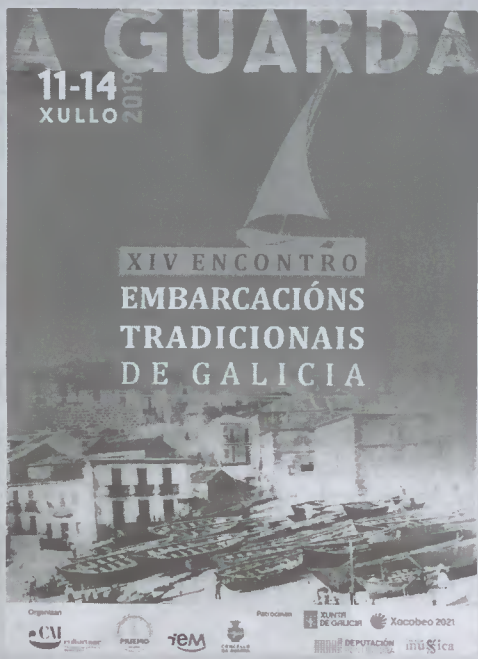
Uma representação da Associação Forum Esposendense esteve presente em Lisboa, no dia da Marinha do Tejo (22 de junho), como convidado de honra. Assinale-se que a Marinha do Tejo reúne, num dos mais significativos eventos do género, todas as embarcações tradicionais do rio Tejo.

O programa teve início na Praça do Comércio, junto ao Cais das Colunas, com a assinatura do livro de honra, na presença do chefe do estado-maior da Armada, Almirante António Maria Mendes Calado, pelas dezenas de arraís presentes, seguindo-se a travessia do rio Tejo, nas embarcações tradicionais em direção ao Alfeite, onde terminou com um almoço oferecido pela Marinha Portuguesa.

É o espólio vivo do Museu da Marinha. É composto pelas embarcações típicas do rio Tejo. O seu nascimento foi formalizado pelo Despacho nº 15899/2008, de 20 de Maio, publicado no Diário da República, 2ª série - N°111 - 11 de Junho de 2008. O seu momento fundador ocorreu no antigo (04-08-1724) Cais de Pedra da Moita. Foram recentemente certificadas, vistoriadas e legalizadas para a atividade Marítimo-Turística. Possuem o RNAAT 226/2015 e 247/2015 do Turismo de Portugal.

## A “Santa Maria dos Anjos” vai a Espanha

Nos próximos dias 11 a 14 de julho, a embarcação tradicional “Santa Maria dos Anjos” de Esposende vai participar no XIV Encontro de Embarcações Tradicionais de Galicia, em A Guarda, Espanha. Numa das edições de julho próximo tencionamos fazer uma breve resenha da participação da embarcação esposendense, ex-libris da nossa cidade. A participação da Santa Maria dos Anjos contará, com já é habitual, com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende.



## 1.800 idosos do concelho de Esposende festejaram Santos Populares

No passado dia 7 do corrente mês de junho, cerca de 1 800 idosos do concelho festejaram os Santos Populares, na festa anual promovida pelo Município de Esposende, no âmbito do Ativo+, Programa de Envelhecimento ativo da Rede Social de Esposende e que envolve a colaboração e participação de 27 entidades concelhias. A par da Festa do Idoso, em Fátima, a Festa dos Santos Populares é dos eventos direcionados para a comunidade sénior que mobiliza maior número de participantes e de todas as freguesias do concelho. Música, animação, e, na ementa, a apreciada sardinha, são os ingredientes desta festa, onde não poderiam faltar as marchas populares protagonizadas pelos idosos. Trajados a rigor, com todo o brio, empenho e profissionalismo, dão corpo a esta tradição popular, recebendo efusivos aplausos dos demais participantes, em reconhecimento da sua prestação.

No período da manhã, a iniciar o desfile, apresentou-se a Marcha “Papoila”, uma marcha intergeracional composta por elementos das freguesias de Palmeira de Faro, Vila Chã e Gemeses, e utentes do Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro e da Esposende Solidário – Centro Comunitário de Vila Chã. Seguiu-se a marcha intergeracional “Marcha de Belinho e Mar”, da União de Freguesias de Belinho e Mar, com os utentes do Centro Social da Juventude de Belinho, e a Marcha “Vamos p’ra praia, rir e folgar” das freguesias de Esposende e Marinhãs e utentes do Centro Social da Juventude Unida das Marinhãs, da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e da APPA-CM – Esposende. Após o almoço foi a vez da “Marcha dos Cinco”, representada pelas Freguesias de Gandra, União das Freguesias de Apúlia e Fão, União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto e Associação Social, Cultu-

ral e Recreativa de Apúlia (ASCRA) e Centro Social Paroquial de Fonte Boa, e da Marcha de “Santa Marinha, São Paio e São Cláudio”, das Freguesias de Forjães, Antas e Curvos, com a Associação Social, Cultural e Recreativa de Forjães (ACARF), Fundação Lar Santo António – Forjães, Grupo de Solidariedade Social de Antas (GRASSA) e Centro Social da Paróquia de Curvos.

Dirigindo-se às largas centenas de participantes, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, referiu que este evento é fruto do trabalho em rede que tem vindo a ser desenvolvido no plano social, com evidentes vantagens para todos os parceiros, desde logo a rentabilização de recursos. Expressou, a propósito, uma palavra de agradecimento e de reconhecimento a todos quanto colaboraram na sua realização, nomeadamente às Instituições Particulares de Solidariedade Social, particularmente aos seus dirigentes e técnicos, bem como às Juntas de Freguesia. Do mesmo modo, agradeceu aos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão e à Delegação de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa, que garantem o apoio à emergência. Referindo-se ao vasto conjunto de atividades que a Rede Social de Esposende desenvolve para a comunidade sénior do concelho, o autarca deixou claro que o Município reconhece e valoriza o papel desta franja da população, a qual “merece o máximo respeito”.

Enquadrado na política social do Município para a terceira idade e desenvolvido no âmbito da Rede Social de Esposende, o Ativo+ visa o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, no que se refere a Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

## Estação Salva – Vidas de Apúlia

Realizou-se ontem, dia 27 de junho, a cerimónia de atribuição do nome “Patrão José António Faria Martins” à Estação Salva – Vidas de Apúlia, tendo estado presentes, de entre outros convidados, altas patentes da Autoridade Marítima e outras entidades. No próximo número deste quinzenário voltaremos a este assunto.



## Prémio Literário Manuel de Boaventura 2019

Tem lugar hoje, dia 28 de junho, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, pelas 11.00h, a cerimónia de entrega do Prémio Literário Manuel de Boaventura 2019, atribuído à escritora Filipa Martins, pela obra “Na Memória dos Rouxinóis”. Na próxima edição daremos notícia mais circunstanciada.

PUB

**Antico**  
Arte | Design | Sustentabilidade

**COMPRA E VENDA**  
Velharias | Antiquidades | Restauros

Av. da Praia S/N - 4740-033 | APÚLIA | ESPOSENDE  
253 177 332 | 913 028 710 | 918 155 102



## Município avança com novo Plano de Investimentos nas Freguesias



O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, acompanhado pelos seus vereadores, iniciou, no passado dia 11 do corrente, um ciclo de visitas às freguesias do concelho, a fim de preparar o novo Plano de Investimentos do Município. O Arqt.º Benjamim Pereira foi acompanhado pelos seus vereadores. O primeiro dia do périplo foi à União de Freguesias de Esposende Marinhãs e Gandra, liderada por Aurélio Neiva.

A visita iniciou-se com uma reunião de trabalho nas instalações da União de Freguesias, em Esposende. Em cima da mesa estiveram um conjunto de projetos e intervenções, como é o caso das intervenções do PARU – Plano de Ação de Regeneração Urbana. Entre estas conta-se a requalificação do Largo Rodrigues Sampaio e Zona Envolvente -

Esposende, do campo de S. Miguel – Marinhãs e do Antigo Edifício da GNR de Esposende em Arquivo Municipal, para os quais a autarquia conseguiu já financiamento a 85% de fundos comunitários. A estas obras junta-se a construção do canal interceptor para evitar inundações na cidade de Esposende, que irá arrancar em breve.

Seguiu-se uma visita ao terreno, nomeadamente a obra de requalificação da Avenida de S. Martinho, em Gandra, e as obras de saneamento nos lugares de Outeiro e do Monte, em Marinhãs. Ainda em Marinhãs, e atendendo à proximidade do início da época balnear, a praia de Cepães mereceu também uma visita dos responsáveis autárquicos.

O périplo de visitas prosseguiu no dia 13 de junho, com a visita à União de Freguesias de Belinho e Mar. A jornada de trabalho teve início nas instalações da União de Freguesias em Belinho, onde o executivo camarário reuniu com o executivo liderado por Manuel Abreu. Em cima da mesa estiveram diversas questões, com principal atenção para os projetos e intervenções que se pretende executar nestas localidades, atendendo às pretensões e aspirações das populações. A requalificação da rede viária, o alargamento da rede de saneamento e a beneficiação de infraestruturas foram alguns dos muitos assuntos abordados. Os eleitos da União de Freguesias deram nota das necessidades de Belinho e Mar. Lembrando que o Município tem em perspetiva a execução de um conjunto de projetos macro nas áreas urbanas, designadamente os projetos do PARU (Plano de Ação de Regeneração Urbana), para os quais tem já garantida participação financeira a 85%, Benjamim Pereira referiu que o programa de ação de desenvolvimento para o concelho contempla a concretização de projetos em to-

das as freguesias do concelho, mediante a disponibilidade financeira do Município, daí a necessidade de definir prioridades. Seguiu-se, depois, a visita ao terreno, de modo a melhor perceber algumas das questões referidas.

Entretanto, as visitas prosseguiram no dia 17, com a deslocação à União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, onde o Presidente Benjamim Pereira e os seus vereadores dedicaram o dia em missão de trabalho, conjuntamente com o executivo de Carlos Escrivães e Fernando Martins, tendo sido avaliadas as necessidades destas freguesias e a possibilidade de execução das mesmas. Também aqui foram abordados, entre vários outros assuntos, intervenções no plano da rede viária, de modo a garantir as necessárias condições de segurança, a beneficiação de equipamentos, entre as quais das instalações de Fonte Boa da União de Freguesias, e a criação de espaços de estacionamento em lugares onde se afigura necessário. Para melhor aferir cada uma das situações, os autarcas deslocaram-se ao terreno, tendo tido também oportunidade de contactar com a população.

Segundo Benjamim Pereira, "estas visitas ao terreno têm-se revelados bastantes positivas, uma vez que permitem uma melhor avaliação das situações, de modo a estudar a solução mais adequada para cada caso". Acrescenta que o objetivo do Município é que as obras possam avançar tão breve quanto possível, sendo certo que a sua execução carece do prévio cumprimento dos procedimentos exigidos. Em resultado destas visitas serão definidas as prioridades com vista à elaboração do novo Plano de Investimentos, sendo, desde já, iniciados alguns procedimentos e estudos para a execução de algumas intervenções.

## Coro Sénior de Esposende apresentou-se em concerto no Porto

A convite do Orfeão de Paranhos, o Coro Sénior de Esposende apresentou-se em concerto, no passado dia 22 de junho corrente, no salão da Cripta da Igreja de Paranhos, no Porto. O coro esposendense interpretou temas variados do tradicional e contemporâneo português, estando também prevista a exibição do coro anfitrião. O concerto representou a estreia do Coro Sénior fora do território concelhio, traduzindo-se em mais um reconhecimento deste projeto desenvolvido no âmbito da Rede Social de Esposende e que é resultado do empenho e esforço de um conjunto de parceiros.

O Coro Sénior de Esposende iniciou atividade em 2016, sob a direção da maestrina Ana Carolina Capitão, e conta atualmente com cerca de 120 coralistas, que têm possibilitado o enriquecimento deste projeto com os seus contributos, saberes e vivências, contribuindo para uma longevidade bem-sucedida e saudável. Recorde-se que o Coro Sénior de Esposende foi agraciado com uma Menção Honrosa do Prémio BPI Seniores 2016, destinado a apoiar projetos que promovam a melhoria da qualidade de vida e o envelhecimento ativo.

O Orfeão de Paranhos teve a sua estreia a 6 de setembro de 2014 e conta com 75 elementos de todos os grupos etários, que integram os diferentes naipes musicais no Canto Coral. Ao longo destes cinco anos de existência, tem tido como coordenadora Diana e Silva, e como maestro e diretor musical, Sérgio Sousa Martins.

Entretanto, no próximo dia 5 de julho, às 21h30, no escadório Pe. Joaquim Lima, em Forjães, realizar-se-á do 3.º Festival de Coros Seniores, que contará com a participação do Coro Sénior de Esposende, do Grupo Coral da Universidade Sénior de Oliveira de Azeméis e do Coro da Universidade Autodidata de Esposende. Este evento pretende promover e valorizar o trabalho que é desenvolvido em ambiente não formal e que visa o desenvolvimento emocional e social, nomeadamente o fortalecimento das relações interpessoais, a integração e a inclusão

social. As vivências destes momentos tornam-se promotores do desenvolvimento individual e coletivo, e exercem uma função social e cultural.



## Esposende Verão 2019 com mais de uma centena de eventos

Mais de cem eventos vão animar Esposende este verão. Considerando o cariz turístico do concelho, o Município preparou um vasto programa para os meses de julho, agosto e setembro, que foi apresentado no passado dia 22 de junho corrente, no complexo das Piscinas Foz do Cávado, numa festa animada e muito participada e que contou com a participação do DJ Rodrigo Gomes, da RFM. A par dos eventos macro, como a Galaicofolia, o Festival Sons de Verão e a Festa da História, Esposende oferece um conjunto muito diversificado de atividades, tendo em conta todas as faixas etárias e todos os tipos de público, garantindo animação constante durante este período, em que Esposende acolhe os emigrantes e recebe inúmeros turistas e visitantes.

Assinalando que Esposende é hoje uma referência como destino turístico, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, afirmou que "é fundamental proporcionar uma oferta abrangente e diversificada de eventos, tanto aos residentes como aos visitantes e emigrantes, tornando ainda mais aprazíveis, intensos e animados os meses de verão". Sublinhou que as propostas se prolongam para além da

época estival, como forma de fomentar a atratividade do território e de combater a sazonalidade. Benjamim Pereira assinalou que estão reunidas todas as condições para Esposende viver mais um verão em grande.

Este ano, o Festival Sons de Verão apresenta HMB e Rui Veloso no cartaz, mas a oferta musical é muito mais vasta e diversificada, incluindo o Música na Praça, espetáculos de fado, das bandas filarmónicas do concelho e da Orquestra da Costa Atlântica. Fão vai receber o concerto de Seu Jorge e Natiruts e a cidade volta a ser palco da Festa do Emigrante, este ano com o artista Victor Rodrigues, acolhendo também o regresso do festival internacional de folclore.

O Festival da Juventude, cujo programa inclui, entre outras propostas, o concerto de Ricardo Azevedo, a Water Party e a Silent Party, promete repetir o sucesso das edições anteriores, tal como as tão apreciadas Summer Party 80's e Noite Branca. Na dança, a proposta passa pelos eventos "Esposende Street Battle" e "Esposende a Dançar".

A festa Regresso às Aulas, com Nuno Ribeiro, integra também o programa, onde a cultura marca igualmente lugar,

com o Festiteatro, entre várias outras iniciativas. As festas e romarias merecem também referência, sendo que a Festa da Senhora da Saúde, na sede do concelho, antecede as Comemorações do Dia da Cidade e do Município de Esposende, que se celebra a 19 de agosto.

No plano desportivo, destaca-se a passagem da Volta a Portugal em Bicicleta, a competição de futebol de praia, o Esposende Cup e a primeira edição do Concurso de Saltos Internacional de Esposende.

Ao longo de todo o verão, as atividades serão uma constante nos equipamentos municipais, nomeadamente Museu Municipal, Biblioteca Municipal, Centro de Educação Ambiental, Centro interpretativo do Castro de S. Lourenço e Casa da Juventude, mas as Piscinas Municipais são sempre uma opção, com programas para os mais novos.

A programação do Esposende Verão 2019 está disponível no site da Câmara Municipal, em [www.municipio.esposende.pt](http://www.municipio.esposende.pt), e na APP "Esposende verão".

## O Poder da Colaboração em Esposende

No âmbito da adesão do Município de Esposende ao Ano Nacional da Colaboração, a Câmara Municipal, em parceria com o Fórum para Governação Integrada, vai promover, no próximo dia 12 de julho, o evento "O Poder da Colaboração em Esposende". A iniciativa, agendada para as 14h30, no Auditório Municipal de Esposende, visa reforçar laços e promover o estabelecimento de novas parcerias, na construção de uma comunidade de pertença dos cidadãos. Na sessão de abertura intervirá o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, e o Coordenador Executivo do Fórum para a Governação Integrada, Rui Marques. Serão de seguida apresentados os projetos colaborativos

do Município e no painel, que terá como mote a temática "Colaborar faz toda a diferença", membros de várias organizações partilharão as suas experiências colaborativas inspiradoras, designadamente Américo Mendes, da Associação Incentivar Partilha, Ricardo Anselmo, do BNI Portugal, Carlos Ribeiro, do Esposende Empreendedor - ACICE, Vitor Simões, do Programa de Impacto Social 4Change, e Luís Baião, do Sim, Somos Capazes. A sessão inclui um período de debate e um momento cultural pelo Grupo Amador Cavaquinhos de Esposende. A participação neste evento é gratuita, contudo carece de inscrição, a efetuar através do link: <https://forms.gle/stZauAvTwAch8u4F9>.

O Ano Nacional de Colaboração é uma iniciativa de âmbito nacional que tem como objetivo mobilizar e inspirar a sociedade portuguesa, através dos cidadãos/as e das instituições, para a relevância estratégica da colaboração, quer como forma de resolução de problemas, quer de otimização dos recursos disponíveis.

Com a adesão a esta iniciativa, o Município contribui para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, designadamente do ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes e ODS 17 – Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

## 3.ª edição de “Brincar é coisa séria!”

O Município de Esposende, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e o Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica de Esposende, promove mais uma edição da iniciativa “Brincar é coisa séria!”. O programa integra o II Seminário “Pensar o Brincar”, que se realiza hoje, dia 28 de junho, e a terceira edição da Feira do Brincar e do Brinquedo, que decorrerá amanhã e domingo, dias 29 e 30 de junho, na Zona Ribeirinha da cidade.

O Seminário, a realizar no Auditório Municipal, integra quatro painéis: Do atual paradigma do tempo na vida dos pais e dos filhos ao tempo para brincar; Do brincar livre no exterior, ao brincar virtual: suas implicações; O lazer e os tempos livres no quotidiano da vida dos jovens: estilos de vida saudáveis; e Brincar para promover e prevenir. A abordagem destas temáticas estará a cargo de diversos técnicos e especialistas. Para além da presença de nomes como Carlos Neto, Ana Rita Fonseca, Teresa Sofia de Castro, Fábio Guedes, Teresa Freire, Otilia Fernandes, Andreia Azevedo e Tatiana Homem, o programa incluiu ainda uma mensagem de Mário Cordeiro, pediatra e professor aposentado de pediatria e de saúde pública da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, e uma conferência por Eduardo Sá, Psicólogo e Professor na Universidade de Coimbra e no ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida, que volta, assim, a associar-se a esta iniciativa.

A par deste espaço de reflexão, o “Brincar é coisa séria!” proporciona às famílias e à comunidade em geral a oportunidade de experienciarem diversas atividades lúdicas, na “Feira do Brincar e do Brinquedo”, que funcionará na Zona Ribeirinha em Esposende, junto às Piscinas Foz do Cávado, no 29 de junho, das 14h00 às 18h00 e, no dia 30, entre as 10h00 e as 18h00.

A Convenção dos Direitos da Criança, adotada pela Assembleia Geral nas Nações Unidas em 20 de novembro de 1989 e ratificada por Portugal em 21 de setembro de 1990, reconhece, no artigo 31º, à criança “o direito ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades recreativas próprias da sua idade, respeitam e promovem o direito da criança participar plenamente na vida cultural e artística” e estabelece que é obrigação dos Estados encorajarem “a organização, em seu benefício, de formas adequadas de tempos livres e de atividades recreativas, artísticas e culturais, em condições de igualdade.”

Brincar é condição essencial para o desenvolvimento saudável e equilibrado das crianças, sendo responsabilidade dos municípios promover a existência de espaços e locais apropriados e potenciadores desse desenvolvimento. A iniciativa “Brincar é coisa séria!” é o reflexo claro desta preocupação, enquadrando-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

## Esposende presente em festival dedicado à sustentabilidade



O Município de Esposende e a Esposende Ambiente marcaram presença no Greenfest, um festival dedicado à sustentabilidade do país, que se realizou, pelo segundo ano, em Braga, desta feita no Mosteiro de Tibães, entre 6 e 9 de junho corrente. Tendo por base a temática “O Planeta Água”, esta edição pretendeu promover a reflexão e co-criação em torno de um recurso vital que importa ser compreendido e preservado.

Assim, no dia 6 de junho, o Centro de Educação Ambiental apresentou

a peça de teatro de marionetas “Viagem ao Fundo do Mar”, para cerca de 200 alunos e professores. A peça aborda diferentes temáticas relacionadas com os oceanos e a biodiversidade marinha, nomeadamente os impactes do lixo marinho, as atividades agro-marítimas e a importância do contributo individual na mitigação dos problemas que assolam os nossos mares. No mesmo dia, duas turmas do concelho de Esposende deslocaram-se ao Mosteiro de Tibães, para participarem em várias atividades no âmbito do programa do evento.

No GreenFest celebra-se o que melhor se faz nas vertentes Ambiental, Social, Económica e Cultural. Ao longo de quatro dias, os visitantes puderam participar em workshops relacionados com bem-estar, lifestyle, alimentação saudável, mostra de produtos biológicos e de comércio justo, assim como projetos inovadores com vista ao desenvolvimento de sociedades mais prósperas e sustentáveis. O evento proporcionou também conferências, concertos, teatro, sessões de yoga e pilates, experiências de terapia na floresta, entre outros.

A organização deste evento, apoiado pelo Fundo Ambiental, esteve a cargo do Município de Braga e do Mosteiro de Tibães, que deram corpo à iniciativa com a colaboração de seis dezenas de parceiros e entidades convidadas.

A participação do Município de Esposende neste festival enquadra-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, nomeadamente Educação de Qualidade (ODS 4), Água Potável e Saneamento (ODS 6), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Ação Climática (ODS 13), Proteger a Vida Marinha (ODS 14), Proteger a Vida Terrestre (ODS 15) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).

## Mantém-se a oferta de fichas de atividades aos alunos do 1.º ciclo

No ano letivo 2019/2020, e à semelhança do que sucedeu no presente ano escolar, o Município de Esposende vai oferecer os manuais de fichas de atividades a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho, num investimento global de aproximadamente 39 500 euros. A medida, aprovada por unanimidade, em reunião do executivo municipal, abrange todos os alunos deste grau de ensino matriculados em estabelecimentos de ensino do concelho e contempla os manuais de atividades de Língua Portuguesa, Matemática e Estudo do Meio. Após a decisão governamental de oferta de manuais escolares até ao Ensino Secundário, o Município substituiu, no ano letivo 2018/2019, a oferta dos manuais escolares ao 1.º ciclo -

apoio que mantinha desde o ano letivo 2014/2015 - pela oferta das fichas de atividades, garantindo este apoio às famílias.

A materialização desta medida concretiza-se através da entrega de um cheque-livro às famílias, com o qual poderão levantar, exclusivamente em papelarias do concelho de Esposende, os referidos manuais de fichas de atividades. Esta medida assume, deste modo, um alcance que ultrapassa o âmbito social porque promove também o desenvolvimento económico do concelho, uma vez que a aquisição dos livros terá que ser feita, obrigatoriamente, nas empresas locais que se disponibilizaram para proceder à venda de manuais.

No âmbito da Ação Social Escolar, a Câmara Municipal tem assegurado, para além do cumprimento das atribuições legais, alguns apoios suplementares, no sentido de garantir equidade social e igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolar a todos os alunos. O Município de Esposende tem assumido, assim, um inequívoco apoio à Educação, nomeadamente às escolas, aos alunos e respetivas famílias, dando cumprimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da ONU, designadamente no que concerne aos ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 5 - Igualdade de Género, ODS 10 - Reduzir as desigualdades e ODS 17 - Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.

## Município de Esposende colabora com GNR em ação cívica

Durante o ano letivo 2018/2019 decorreu em todas as escolas do concelho de Esposende o concurso promovido pela Guarda Nacional Republicana – “O Papel da Guarda Nacional Republicana na Sociedade”, com o apoio do Município de Esposende. Este concurso visava mobilizar várias entidades públicas e privadas, assim como os alunos das escolas do concelho de Esposende, sensibilizando para o respeito e noção de autoridade e pelo cumprimento e respeito das Leis. Com alcance mais amplo, a iniciativa procurou sensibilizar a população para os valores da cidadania e do civismo.

Houve três categorias a concurso: “Desenho”, “Fotografia” e “Filme”, tendo os alunos vencedores recebido um prémio atribuído pelo Município.

Para além dos prémios atribuídos, as turmas com alunos vencedores da categoria “Fotografia” e “Filme” fizeram uma visita ao Quartel da GNR de Esposende, enquanto os alunos vencedores da categoria “Desenho”, tiveram também direito a participar numa “operação stop com mini-fardas”.

Através da promoção deste evento, o Município está a contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, designadamente Educação de Qualidade, Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade.



## Projeto Rumo ao Sucesso estimula alunos para conhecimento científico e tecnológico

O Projeto Rumo ao Sucesso, incluído no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado, está a completar o seu primeiro ano de vigência. Na área dos Clubes de Motivação e Ativação de Competências foi promovido um conjunto diversificado de atividades, nomeadamente através da realização de visitas de estudo, que pretendiam acima de tudo desenvolver nos alunos literacias múltiplas, essenciais para a aquisição das competências previstas no Perfil dos Alunos ao longo da escolaridade obrigatória. Dos itinerários das visitas fizeram parte Museus/Instituições de renome que constituem verdadeiros símbolos da cultura e do conhecimento científico/tecnológico como a Galeria da Biodiversidade, o Museu dos Descobrimientos, o Jardim Botânico, o Museu dos Transportes e Comunicações, o Pavilhão da Água e o Planetário. Participaram nas atividades os alunos das diversas Unidades Orgânicas, que integram as diferentes valências do Projeto, num total de 265 alunos.

Pretendeu-se, através destas experiências, motivá-los para as aprendizagens curriculares, promover a inter-relação entre os alunos que frequentam os diferentes clubes/oficinas e os técnicos, e proporcionar-lhes momentos de aprendizagem não formal e de enriquecimento pessoal, tendo constituído mais um momento importante de valorização e formação dos alunos. Da auscultação aos alunos sobre esta experiência resulta uma avaliação muito satisfatória e enriquecedora, pela articulação com os conteúdos e aprendizagens curriculares, sobretudo ao nível da literacia científica, permitindo relacionar conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais.

Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda

2030, da Organização das Nações Unidas, nomeadamente o referente a Erradicar a Pobreza, Educação de Qualidade, Trabalho digno e crescimento económico, Reduzir as desigualdades, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Produção e Consumo Sustentáveis e Parcerias para a Implementação dos Objetivos



# Escola Profissional de Esposende

## UM DIA NO PARQUE AQUÁTICO

Foi proporcionado às turmas CEF de Empregado de Restaurante/ Bar (RB2 e RB3), despedirem-se do ano letivo com um dia de convívio e diversão no Parque Aquático de Amarante.

Assim para além de fomentar espírito de equipa e o convívio informal entre todos e com os professores, pretendeu-se também dar-lhes a conhecer o tipo de restauração partilhada nos parques de diversões, uma vez que o seu futuro profissional poderá também passar por esta opção.

Foi um dia marcado pelo divertimento e partilha, onde mais uma vez ficou refletida a família que é a EPE.



principais pontos de atração do seu património.

Os alunos participantes percorreram a parte mais urbana do percurso que tinha como principais motivos de interesse, as igrejas paroquiais das duas freguesias, as capelas de Santo António e da Senhora da Graça, as azenhas de Rio Tinto e os campos agrícolas. Paralelamente, os alunos foram convidados a apanhar os resíduos que fossem encontrando ao longo do percurso e a colocarem-nos no respetivo contentor.

No final da manhã, seguiu-se um piquenique na empresa de animação turística local PRORIVER, marcado pela boa disposição e descontração dos participantes. Durante a tarde, o grupo efetuou um agradável passeio de canoa pelo rio Cávado.

As alunas organizadoras agradecem à turma RB2 a participação nesta experiência e à empresa PRORIVER a colaboração na iniciativa.



## GESTÃO DO AMBIENTE PROMOVE MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL DO LITORAL



No passado dia 13 de junho, os alunos Catarina Santos e Davide Moreira, alunos finalistas do curso Técnico de Gestão do Ambiente, realizaram mais uma atividade no âmbito da Prova de Aptidão Profissional. Para isso contaram com a colaboração dos alunos do 1.º ano do Curso Técnico de Apoio à Infância.

A atividade consistiu na Monitorização Ambiental do Litoral, mais precisamente entre as freguesias de Apúlia e Fão, seguindo

a metodologia do projeto europeu Coastwatch. Desta forma, munidos do questionário fornecido pelo projeto, foram monitorizadas nove quadrículas, perfazendo uma distância de aproximadamente 5 quilómetros de extensão.

Os registos e dados obtidos serão posteriormente analisados pelos alunos responsáveis pela prova de aptidão profissional e enviados para a plataforma nacional do projeto Coastwatch.

O Coastwatch é um projeto Europeu de Educação Ambiental e Ciência Cidadã que incide na caracterização da biodiversidade, da zonação Costeira, dos resíduos, das contaminações e das pressões naturais e antrópicas do Litoral Português.

Para os alunos finalistas foi mais um momento de concretização do projeto de PAP e para a turma participante serviu para sensibilizar para os problemas ambientais e para a necessidade de preservação dos espaços naturais.

## ALUNOS DE GESTÃO DO AMBIENTE TESTAM PERCURSO EM FONTE BOA E RIO TINTO

No dia 12 de junho, os alunos da turma Restaurante/Bar2, acompanhados pela professora Tânia Machado, percorreram parte de um percurso pedestre nas freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, criado no âmbito da prova de aptidão profissional do curso Técnico de Gestão do Ambiente.

Este trilha, desenvolvido pelas alunas finalistas Carolina Pereira e Patrícia Silva do referido curso, tem cerca de 13 km, é circular com início na praia fluvial de Fonte Boa, atravessa o território das duas freguesias, revelando a quem o quiser percorrer, os

PUB

12º ano | Nível 4

**Restaurante/Bar  
Cozinha/Pastelaria  
Gestão do Ambiente  
Animador/a Sociocultural**

9º ano | Nível 2

**CEF Empregado/a de Restaurante/Bar (1 ano)  
CEF Operador/a de Informática (1 ano)  
CEF Cozinheiro/a (2 anos)**

Subsídios: Alimentação, Transporte, Bolsa  
Visitas de estudo nacionais e internacionais  
Participação em Projetos Erasmus+ (mobilidades ao estrangeiro)  
Elevados níveis de sucesso e empregabilidade  
Excelente ambiente escolar  
Acesso ao ensino superior  
Viagens de Finalistas  
Estágios Nacionais e Internacionais

# Página das Escolas (XXXIII)

Na presente edição publicamos a 33.ª edição da rubrica Página das Escolas, contendo trabalhos produzidos por alunos, sob a coordenação dos respetivos professores. Neste número, os trabalhos são provenientes da Escola Básica de Goios, integrada no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhas, e da Escola Básica de Apúlia, integrada no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, Esposende. Publicamos ainda um trabalho que nos chegou de uma aluna do Agrupamento de Escolas de Abelheira, Viana do Castelo, mas com afinidades familiares no concelho de Esposende. As temáticas dos trabalhos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

A Página das Escolas continua a ser patrocinada pelas conceituadas empresas de energias renováveis, a EDF EN e a EÓLICA DA ARADA, cujas sedes administrativas se encontram em Esposende.

## “Os cinco na Bulgária”

Neste Mundo onde o ser humano cada vez mais anseia por desvendar novos horizontes, nós os três, acompanhados pelas professoras Blandina Ribas e Anabela Morais tivemos a oportunidade de viajar até à Bulgária entre os dias 23 de fevereiro e 1 de março de 2019. Esta viagem foi dinamizada pelo projeto: “No Need for Another Toy, Water is our essential Joy!” o qual integra o programa da UE - ERASMUS +. Para além de Portugal, embarcamos nesta aventura mais cinco países, Turquia, Itália, Grécia, Bulgária e República Checa.

No primeiro dia ficamos hospedados no BW PREMIER COLLECTION CITY HOTEL em Sófia onde durante a tarde visitamos esta belíssima capital. Foi muito do nosso agrado visitar os seus monumentos dos quais destacamos a Catedral St. Alexander Nevsky pela sua imponente beleza. Durante uma visita guiada ficamos a saber a interessante história desta cidade que passou por grandes transformações sociais e arquitetónicas.

Após a alegria e companheirismo vivido na Capital, seguimos viagem durante a noite para o nosso destino, Belasitsa, uma aldeia do município de Petrich. Quando chegamos a Belasitsa tivemos o acolhimento imediato de uma família que nos deu estadia em sua casa onde vivemos uma experiência extraordinária. Como o tema do projeto é a água, nos dias que se sucederam realizamos atividades e assistimos a apresentações interessantes sobre este tema que serão sem dúvida uma mais valia para nosso futuro.

No decorrer desta mobilidade, tivemos a oportunidade de desvendar segredos naturais do Parque Nacional das montanhas de Belasitsa onde foi possível libertar as nossas energias na neve! Entre as atividades propostas pela escola Búlgara, fomos visitar várias cidades. Em Petrich, para além de visitarmos o seu Património, conhecemos as suas estufas com sistema de rega hidropónica que constituem a principal fonte dos produtos hortícolas da Bulgária e países vizinhos. Em Rupite, adoramos conhecer a fantástica casa da vidente Baba Vanga, os seus geiseres e uma antiga cidade soterrada-Herakleia Syntika. Em Sandanski, ficamos maravilhados com os seus resorts e, por último, mas não menos importante, vimos Melnik – a cidade mais pequena da Bulgária!!

Este desafio, que foi abraçado para valorizar a troca de experiências e de conhecimento com os nossos parceiros e para constatar as suas riquezas e necessidades reais, estava a chegar ao fim, mas, antes da partida, tivemos uma festa de despedida onde os nossos amigos búlgaros nos presentearam com animadas peças de teatro, música e dança. Infelizmente chegou sexta-feira e estava na hora de deixar Belasitsa, por isso seguimos viagem de autocarro em direção ao aeroporto de Sófia onde tivemos de nos despedir dos nossos amigos italianos e turcos, companheiros nesta viagem de 3 horas de autocarro. Resta-nos agradecer a todos que de alguma forma estiveram envolvidos na concretização desta aventura, a qual, certamente, irá ajudar a desenvolver alicerces sustentáveis para o futuro, olhando para as oportunidades e desafios do momento como forma de garantir que os sonhos continuem a tornar-se realidade!!



## A Discriminação

A discriminação é, infelizmente, um tema atual. Considero que a discriminação acontece porque muitas pessoas se acham superiores, em alguma coisa, a outras.

Na verdade, a discriminação pode exprimir-se em agressões verbais ou físicas, muitas vezes devido à cor da pele, à religião, à orientação sexual, à condição social ou até mesmo à aparência física do outro. De facto, já todos presenciamos ou já ouvimos relatos de atitudes discriminatórias e racistas. Por isso, não podemos ficar parados, temos que reagir se queremos que a nossa sociedade perceba que somos todos iguais independentemente das nossas diferenças. Nos versos “Algumas um punhal, um incêndio.”, de Eugénio de Andrade sobre as palavras, o sujeito poético como que nos alerta para que percebamos que ferimos uma pessoa e também a sua auto-estima com certas palavras mais ofensivas. Efetivamente, é nosso dever enquanto cidadãos de acusar esses casos à polícia, aos nossos pais ou até aos professores, pois com certeza que nos podem ajudar bem como nós também podemos ajudar denunciando de várias formas.

Em suma, a discriminação é um ato preconceituoso que não deve ser praticado uma vez que somos todos seres humanos e merecemos ser tratados como tal. Só uma sociedade sem preconceitos poderá, assim, evoluir e ser mais humana.

Ana Sofia Miranda Vasco, n.º 3, 7.º F  
Escola Básica de Apúlia

## Resumo da história da lã



A lã existe no corpo das ovelhas e dos carneiros. Quando está bem crescida, o cardador vai tosquiar essa lã, junta-a e encarrega-se de limpá-la, separá-la e desfiá-la. A seguir, a fiandeira leva o pelo todo, torce-o em fios e leva-os ao tecelão que os cruza e entrelaça. Noutra fase, o capataz, dono de umas confeções, leva toda a lã para a fábrica, onde as fazendas são

cortadas, moldadas e cosidas. Depois de todo este percurso, as costureiras fazem casacos e camisolas, que os lojistas compram, para venderem nas suas lojas ao público e, a seguir, cada um de nós vai usar como peças de vestuário.

Escola Básica de Goios, 31 de maio de 2019  
Camila Afonso Vale, aluna n.º 5, do 3.º ano, turma GD

## Breve comentário sobre a obra “Ulisses”

Considero que o conteúdo livro Ulisses é muito cativante, pois, ao lê-lo, peripécia após peripécia, eu ia ficando cada vez mais entusiasmada com os enredos da história. Na leitura desta obra, concluí que Ulisses, a nossa personagem principal, é um homem muito aventureiro, mas também muito instável a tomar as suas próprias decisões. Contudo, mesmo com a sua instabilidade, é uma personagem muito inteligente.

Nos vários acontecimentos ao longo da história, para mim, o que demonstra mais a inteligência de Ulisses é quando ele tem a brilhante ideia de construir um cavalo de madeira, para conseguirem entrar em Tróia e assim acabar com uma guerra que durava há uma década.

Identifico-me bastante com um episódio da obra: quando cão de Ulisses o reconhece, mesmo estando disfarçado, eu identifico-me com isso, porque também tenho um cão e os cães sabem sempre distinguir pessoa de pessoa, principalmente as suas pessoas mais queridas.

Gostei muito de ler este livro, pois mistura um lado sério com outro lado bastante cómico. Há dois episódios que eu considero muito engraçados: o primeiro é quando o Polifemo diz aos seus companheiros que está a ser atacado por “ninguém”; o segundo é quando dizem a Ulisses que o cão com três cabeças está dormir, quando está com os olhos abertos e está acordado quando tem os olhos fechados.

A parte que menos me cativou foi a ida à ilha de Eólica, pois não decorre aí muita ação, ao contrário da ida a Cíclópia. Mas foi importante a ida lá, porque, assim, conseguiram um saco de pele oferecido pelo rei Eólo que continha a maior tempestade de todos os tempos.

Foi uma experiência diferente ler esta obra, porque senti que estava a ler muitas histórias numa só. Depois de ter lido este livro, sinto que cada vez fico com mais conhecimento.

Recomendo este livro, de leitura obrigatória no 6.º ano de escolaridade, a todos os meus amigos e familiares.

Sara Marto Afonso, aluna n.º 21, do 6.º F



Página patrocinada por:



## “Alimentação” artificial de areias nas praias de Suave Mar e Cepães

No âmbito da empreitada da Sociedade Polis Litoral Norte, de “alimentação” artificial de areias nas praias de Suave Mar e de Cepães, no concelho de Esposende, e verificando-se que ainda não foi possível atingir os volumes de dragados/areias previstos para reposição nas praias, os trabalhos irão prolongar-se durante a presente semana, podendo causar alguns constrangimentos ao nível da utilização da praia de Suave Mar neste início de época balnear.

Em articulação o Município de Esposende, a Agência Portuguesa do Ambiente e a Autoridade Marítima e tendo em consideração as previsões climatéricas, para os próximos dias, entenderam permitir a continuação dos trabalhos, possibilitando, desta forma, melhorar as condições de utilização das praias em questão.

Apesar dos condicionais verificados, a vigilância das praias será assegurada pelos nadadores salvadores, agradecendo-se a compreensão dos concessionários de praia que veem assim atrasado o pleno funcionamento das suas concessões balneares e solicitando-se, a todos os que utilizam estas praias, o cumprimento das normas de segurança e a maior precaução na utilização dos locais em que decorram trabalhos e/ou circulação de máquinas e viaturas.

Esta postura enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, da Organização das Nações Unidas, nomeadamente os referentes a Ação Climática (ODS 13), Proteger a Vida Marinha (ODS 14), Proteger a Vida Terrestre (ODS 15) e Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade (ODS 17).



CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

### Programa das Festas de Nossa Sr.<sup>a</sup> das Vitórias e S. Paio, em Antas

A Comissão de 2019 elaborou um programa de festas diversificado, cujos pontos principais seguem transcritos:

#### 28 Junho (Sexta-feira)

21h30 - Missa na Capela de Sta. Tecla, seguida de Procissão de Velas rumo à Igreja Paroquial

#### 29 Junho (Sábado)

9h00 - A Comissão percorrerá a freguesia, acompanhada pelo grupo “Zés P’reiras de Antas”

22h00 - Arraial noturno com a atuação do Conjunto “Gente da Borga”

24h00 - Sessão de fogo-de-artifício

#### 30 Junho (Domingo)

14h30 - Festival de Folclore com atuação dos seguintes grupos: Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas; Rancho do Areinho - Vila Nova de Gaia; Associação Etnográfica “Os Serranos” de Belazaima do Chão, Águeda; Rancho de Santiago de Brufe; Os Camponeses de Navais - Navais e Ronda de Vila Chã - Vila Chã.

#### 05 Julho (Sexta-feira)

22h00 - Atuação do Grupo “Magma”  
24h00 - Sessão de Fogo-de-artifício

#### 06 Julho (Sábado)

15h00 - Entrada das Bandas de Música de Antas e Banda de Música de Vilela

20h00 - Missa Vespertina

22h00 - Concerto das referidas Bandas de Música

24h00 - Sessão de Fogo Piromusical

01h00 - Despedida das Bandas de Música

#### 07 Julho (Domingo)

08h00 - Missa Solene, cantada pelo Grupo Coral

10h30 - Eucaristia Dominical, cantada pelo Coro Infantil

15h00 - Entrada do grupo de Zés P’reiras de Antas

15h30 - Entrada da Banda de Música de Antas

16h30 - Cerimónias Religiosas e Procissão

18h00 - Concerto da Banda de Música de Antas

20h30 - Despedidas da Banda de Música e encerramento das festividades

### A Festa de Sta Tecla, Sta Bárbara e Sta Lúzia já tem comissão

Quando faltavam dois meses e alguns dias foi encontrada a solução para se realizar a festa de Santa Tecla, com a apresentação da Comissão de Festas, composta por sete elementos, que estão dispostos a manter uma antiga tradição, sempre com muito povo, que, nesses dias, visita a foz do rio Neiva, considerada por muitos emigrantes e forasteiros como as últimas festas de verão.

Situada na margem esquerda do rio Neiva, no lugar de Guilheta, Antas, a capela de Santa Tecla é a mais antiga da freguesia, porém não se sabe a data da sua formação, apenas provas de que, em 1220, já existia, pois era mencionada nas Inquirições de D. Afonso II e D. Afonso III.

A Comissão deste ano foi apresentada no dia 15 de junho ao Sr. Pe. Manuel Brito e é liderada por Manuel Pires Viana, que terá ao seu lado, como colaboradores, Carlos Manuel Alves Moreira, José Cassiano Saleiro Torres, António Vitorino Vieira, Miguel Gonçalves Cruz, Fernando Oliveira de Carvalho e Manuel Vieira Moreira

A Comissão reuniu-se pela primeira vez no salão Paroquial e já ficou decidido que vai tirar a esmola do S. Miguel, no dia 20 de

julho, e, no dia 21, realizar-se-á um almoço convívio com a arrematação no final das esmolas recolhidas.

O segundo evento está programado para o dia 18 de agosto, com a festa do Emigrante. Almoço convívio e festival do folclore com o Grupo Dançares e Cantares de Antas e outros grupos convidados. Para participar destes eventos há necessidade de fazer reserva de mesa pelo telefone: 966920432.

A Comissão de Festas está confiante que os paroquianos vão colaborar e, desde já, agradecem a participação. São necessários aproximadamente 40.000,00 euros.

A festa vai decorrer nos dias 30, 31 de agosto e 1 de setembro.



### VENDA DE VEÍCULO AUTOMÓVEL EM HASTA PÚBLICA

ANTÓNIO BENJAMIM DA COSTA PEREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Torna público, que a Câmara Municipal de Esposende vai efetuar a venda do veículo Hyundai Santa Fé, de matrícula 51-ET-43, propriedade do Município de Esposende, em hasta pública.

1. O procedimento será efetuado através de licitação verbal e decorrerá no dia 15 de julho de 2019, no Edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, em Esposende, pelas 10h00m.

2. O veículo infra indicado não se encontra em condições de circular, carecendo de grandes reparações e integra o único lote a concurso:

Lote I - Hyundai Santa Fé, de matrícula 51-ET-43, cuja base de licitação é de 1.900,00 €;

3. A licitação é feita por lanços mínimos de 50 €.

4. Regras aplicáveis à hasta pública:

4.1. À hasta pública podem concorrer pessoas singulares, empresários em nome individual ou pessoas coletivas.

4.2. Se, na fase da hasta pública, o concorrente a quem for adjudicado o veículo, declarar que pretende proceder à destruição e desmantelamento do mesmo, terá de apresentar, no prazo máximo de 5 dias úteis, sob pena de exclusão, documentação que comprove tratar-se de operador autorizado com competência para o exercício das atividades de transporte, armazenamento, tratamento, e eliminação de resíduos, e emissão de certificados de destruição, nos termos do Decreto-Lei n.º 196/2003, de 23 de agosto, republicado pelo Decreto-Lei n.º 64/2008, de 8 de abril.

4.3. Podem intervir na arrematação os concorrentes ou os seus representantes devidamente identificados.

4.4. Os concorrentes que vierem à hasta pública têm de trazer consigo os seus documentos de identificação, da empresa, tratando-se de pessoa coletiva, bem como a documentação de certificação comprovativa de habilitação para o exercício da atividade de transporte, armazenamento, tratamento, descontaminação, desmantelamento e reciclagem de veículos em fim de vida, nos termos do Decreto-Lei n.º 196/2003, de 23 de agosto, na sua redação atual, caso declarem o previsto no ponto 4.2..

4.5. A hasta pública decorrerá perante o Júri do Procedimento, composto por 3 elementos, nomeados por despacho do Presidente da Câmara Municipal.

5. O pagamento será efetuado da seguinte forma:

5.1. O adjudicatário deverá entregar, a título de sinal e princípio de pagamento, na Tesouraria da Câmara Municipal, até à 15h30m do próprio dia da hasta pública, sob pena de ineficácia da adjudicação se tal se não verificar, o valor correspondente a 25% do total da mesma.

5.2. O pagamento da parte restante do preço deverá ser efetuado no prazo máximo de 5 dias úteis após a comunicação da homologação do resultado da hasta pública, constituindo condição indispensável à remoção da viatura das instalações onde esta se encontra.

5.3. A não realização de qualquer dos pagamentos previstos nas alíneas anteriores implicará a perda integral dos direitos adquiridos sobre o veículo, bem como, de todas as importâncias já pagas pelo arrematante, não havendo a obrigação do Município de restituir as importâncias já pagas ou de pagar qualquer indemnização ou compensação.

5.4. Verificando-se qualquer das situações previstas na alínea anterior, o Município de Esposende poderá adjudicar o lote a concurso aos concorrentes que tiverem apresentado proposta, sendo contactado primeiro o concorrente posicionado em segundo lugar e só depois os seguintes. Neste caso, o adjudicatário depositará nos cofres do Município o valor correspondente ao valor da última arrematação por ele efetuada.

5.5. No Caso de não haver concorrentes interessados poderá o Município de Esposende proceder à adjudicação da viatura a qualquer pessoa interessada pelo preço base de licitação.

6. Remoção do veículo pelo adjudicatário:

6.1. A remoção do veículos do local onde se encontra é efetuada no prazo máximo de 10 dias após a comunicação da homologação do resultado da hasta pública, devendo a data e hora ser combinada com o responsável pela gestão do Armazém Municipal, Dr. Filipe Palmeiro.

6.2. Se o veículo se destinar a destruição ou desmantelamento, o adjudicatário obriga-se a emitir o Certificado de Destruição ou de Desmantelamento, de acordo com o art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 196/2003, na redação atualizada, no prazo de 15 dias após a remoção do veículo do local onde se encontra, bem como a fazer prova de que solicitou o cancelamento da matrícula e do registo de propriedade do veículo junto do IMT e a entregar os originais no Armazém Municipal. Neste caso, o adjudicatário é responsável por todos os elementos contidos no Certificado de Destruição ou de Desmantelamento.

6.3. Se o veículo se destinar a fim diverso do previsto no ponto 6.2., o adjudicatário obriga-se a apresentar, antes da remoção da viatura, documento comprovativo de entrega do pedido de registo automóvel, a seu favor, em Conservatória do Registo Comercial.

7. Responsabilidade do adjudicatário:

7.1. São da exclusiva responsabilidade do adjudicatário os encargos com a remoção e transporte da viatura, incluindo as guias de transporte e de acompanhamento de resíduos, se aplicável.

7.2. São igualmente de sua responsabilidade quaisquer danos causados em pessoas ou bens, aquando da remoção do veículo das nossas instalações, bem como aquando do seu transporte para as instalações por si designadas.

8. O adjudicatário obriga-se a cumprir com o estipulado na legislação aplicável ou que venha a entrar em vigor durante o prazo de vigência do procedimento, nomeadamente na legislação ambiental, no que diz respeito ao transporte e ao encaminhamento dos resíduos resultantes.

9. Consulta do processo e inspeção das condições da viatura:

9.1. O processo de concurso poderá ser consultado presencialmente na Divisão de Administração Geral da Câmara Municipal de Esposende, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, na cidade de Esposende, entre as 8h30m e as 16h00m.

9.2. O presente edital e demais peças do procedimento serão disponibilizados na página da Internet da Autarquia em [www.municipioesposende.pt](http://www.municipioesposende.pt) → Câmara Municipal → Editais → Património → Edital2-2019-Venda-Veiculo-51-ET-43.

9.3. O veículo poderá ser observado pelos interessados, mediante marcação prévia, presencialmente no Armazém da Câmara Municipal de Esposende, sito na Rua Eng.º Reinaldo Castilho, n.º 153, da União da Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, 4740-010 Esposende, com as seguintes coordenadas GPS: 41º 32' 55" N; 8º 45' 55" W, até 5 dias úteis antes da hasta pública, entre as 9h00 e as 12h00 e as 14h00 e as 16h00, através do contacto telefónico 253 960 100 (opção 9 de atendimento) ou através de e-mail: [filipe.palmeiro@cm-esposende.pt](mailto:filipe.palmeiro@cm-esposende.pt).

10. Esclarecimentos, dúvidas e omissões:

10.1. Os pedidos de esclarecimentos terão de ser solicitados por escrito, através do e-mail [filipe.palmeiro@cm-esposende.pt](mailto:filipe.palmeiro@cm-esposende.pt), até 10 dias antes da hasta pública.


10.2. Os esclarecimentos serão prestados pelo Júri do Procedimento, em resposta ao e-mail enviado pelos interessados, até 5 dias antes da hasta pública.

10.3. As dúvidas e omissões serão resolvidas pelo Júri do Procedimento.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende, Paços do Município, 5 de junho de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,

  
(Benjamim Pereira, Arq.º)



# Esposende também acolheu Agustina Bessa-Luís

Como foi já publicamente muito noticiado, faleceu, no passado dia 3 de corrente mês de junho, com 96 anos de idade, a escritora Agustina Bessa-Luís, que havia nascido em Vila Meã, concelho de Amarante, em 15 de outubro de 1922. Até 1945, ano em que casou com Alberto Luís, estudante de Direito em Coimbra, contingências da vida familiar fizeram com que Agustina residisse em diferentes localidades do norte de Portugal, nomeadamente na região de Entre Douro e Minho. Após o casamento, terá residido algum tempo em Coimbra, depois veio para Esposende, onde, durante alguns anos, fixou residência, até ter ido residir para o Porto, ficando, a partir daí, a sua casa de Esposende, na Av.ª Rocha Gonçalves ou Avenida do Hospital, a ser a sua habitação de férias e de fim de semana, ao longo de anos. A talentosa escritora tinha o condão de não deixar passar despercebido nada nem ninguém, tal era o modo como a sua personalidade se impunha em qualquer espaço e a quem quer que fosse.

Segundo o pensador Eduardo Lourenço, "o estilo de Agustina pertencia à corrente neo-romântica, em muito influenciado pela obra de Camilo Castelo Branco". Não vamos aqui fazer qualquer levantamento biográfico de Agustina Bessa Luís, nem tecer comentários a tantas das obras que escreveu e nos legou, sendo que, de entre muitas, a Sibila é uma das mais faladas, sobretudo por razões de natureza académica. Entretanto, como forma simples e singela de prestar postumamente homenagem a Agustina Bessa-Luís, sentimos o dever de publicar nesta edição um documento que ela escreveu para o livro "Vila e Concelho de Esposende, no IV Centenário, 1572-1972", datado de 10-06-1972, inserido nas páginas 19, 20 e 21, que muitos esposendenses conhecem, mas muitos outros ignoram, mas podem, a partir de agora, ficar a conhecer. Trata-se de um texto onde está bem evidente uma das suas principais características, já acima referida por nós: em obediência à sua personalidade, só ela soube, como ninguém, retratar Esposende e a sua gente. Também por esta "Memória de Esposende" Esposende deve estar eternamente grata a Agustina Bessa-Luís.

Lembramos que, no Largo Gaspar de Barros Costa, no centro Histórico de Esposende, ali bem perto do edifício dos Paços do Concelho, não bem cuidado como deveria, pode-se ler, numa das placas mal tratadas que lá se encontram erigidas, um pequeno extrato do texto que vamos publicar na íntegra. Foi pena Esposende não se ter lembrada de Agustina ainda em vida da escritora. Melhor, em 18 de dezembro de 2017, Esposende, ou um esposendense lembrou-se, numa sessão da Assembleia Municipal de Esposende, de, então no uso da palavra, dizer "hoje não vou fazer propostas nem moções, nem recomendações, deixarei isso para outros dias, mas há uma coisa que eu gostava de fazer que era, gostava que houvesse um desenvolvimento grande, que colocasse Esposende no mapa em termos de desenvolvimento cultural e dou já uma sugestão, porque não homenagear e referenciar a

passagem de Agustina Bessa-Luís por Esposende, morou cá em Esposende durante muitos anos, ela ainda é viva e enquanto é viva teria outra vantagem, seria uma forma de colocar Esposende no mapa e desenvolver a nível cultural essa vertente".

Recorde-se que, pela morte da escritora, o Governo de Portugal decretou um dia de luto nacional, que se cumpriu no dia 4 de junho de 2019.

Segue-se a transcrição do texto que Agustina Bessa-Luís escreveu sobre Esposenden em 10 de junho de 1972.

## Memória de Esposende

"Do mestre licenciado André de Resende proponho estas palavras: «Tão antigo costume é estimar a memória antiga, que quase por um consentimento em todas as idades houve esta opinião - ter-se muitas coisas em apreço, não pela bondade delas, mas pela antiguidade...»

D. João III estimava Resende pelo saber e virtude. Ele era pessoa contente e satisfeita com seus estudos e repouso literário, e dizia que «os homens dados às letras, com letras servem». Daí o ter ensinado latim ao velho Carlos V. Se lhe valeu de alguma coisa contra Soliman, rei dos turcos, esse latim declinado de Salamanca a Lovaina, e sancionado pela Universidade de Paris, nós não o sabemos. André de Resende é autor duma saudação a D. Sebastião, quando da entrada do príncipe em Évora. «Rei, filho das lágrimas de todo o vosso povo... Esperança do reino em que para vos servir nascemos, dado a nós por Deus, pedido a Deus por nós.» E um transido quebranto nos comove. Cantemos os lugares merecidos pelos homens, mas dos homens afloremos só o mérito tão diverso!

Esposende tinha duas almas: a do sul, que era piscatória, e a do norte, que era banhista. Uma era feita de gente natural e misteriosa, com dramas e alegrias rápidas, como se um vento cínico e audaz, vindo de muito longe, talhasse a sua história. A alma do sul já existia quando o reizinho D. Sebastião jogava às laranjas com os seus cortesãos - e as comia. Porque o príncipe era guloso; em apetites de mesa e arrancadas de estribo perdeu a vida, e nós a independência e a lei dela. O que lá vai lá vai!

Quando eu fui pela primeira vez a Esposende, achei que sucedia alguma coisa de solene; como um rito. Era em Julho. Nas noites em que o calor abrasava, vinha do rio um hálito de vasa. Como se o princípio do mundo rompesse o cristal das areias e borbulhasse uma vida espessa e cega, no lodo. A motora do peixe descia pela corrente, os homens iam calados. Via-se o casco na linha da água, como uma faca abrindo a pele da noite. Os cães ladravam. A alma do sul estava acordada. Desde tempos muito antigos ela tinha aquele pacto com o mar, so-

breviava nos seus flancos, paciente, lentamente, ajustada à magra colheita de peixe e de sargaço.

A alma do norte floresceu um dia, construiu nos pinhais um chalé branco, pôs-lhe um azulejo azul, botou patamar e alpendre à moda de mestre Raul Lino. Plantaram-se tamarizes na avenida; alguma dama no seu mirante aprendia piano com uma senhora do Porto, e tinha um chapéu com cerejas maduras. Distinguia-se; a sua gola de valencianas ficava cheia de grãos de areia quando ela saía à rua.

Os banhistas eram gente de Braga e de Barcelos, de gostos moderados, clericais, fechados. E as peixeiras, arrastando o corpulento saiote, vinham pousar no muro a canastra e deitavam em volta os olhos coruscantes, prontas ao debate. Era como a barra do tribunal esse mostrador de pedra onde caía o sangue do congro e a água viscosa da sardinha. Diziam-se clamores e juras, chamava-se o Pai do Céu para testemunha; para juiz a Virgem, que era mais de confiança das mulheres. A fruteira, com o seu carrinho onde coravam os pêssegos tocados por uma dedada de auscultação, oferecia «bananas do Douro». E uma ameixa verdinha e açucarada dizia muito dos pomares selváticos, entre o quinteiro e a eira, com figueiras em que rebentava o preto figo debicado pelos pardais.

A alma do norte era assim. Vinculada às cidades, às vilas espessas onde um cheiro de esgoto rompia dos quintais regados à tardinha. O banhista vinha com quatro filhos e a criada, mais duas crianças que eram como família, uma tia vestida de preto e que se queixava do vento, da sereia do farol, e que bebia litros de chá, para esquecer. Quando caía a tarde, uma paz imensa subia do mar, estendia-se sobre os campos. Os mocinhos do leite, com as bilhas de alumínio, vinham, seguidos por um cão de pêlo açafrado. A luta tinha um halo; um certo segredo de meteorologia pairava entre estrela e estrela. Curavam-se as queimaduras do primeiro banho de sol; e caía, na cana do nariz, uma pele seca como papel, com a sua memória de inverno no vinco dos óculos. Na farmácia aviava-se a manteiga de cacau, os linimentos. O dono tinha um dito de humor para toda a freguesia, um pouco de tristeza andava nesse riso. Gostava de bichos; nunca vi homem que estimasse os animais, que não fosse melancólico. Vê neles lealdades que as pessoas não conseguem cumprir.

A alma do sul despertava com as primeiras roçadoras de caruma, tingidas de nevoeiro. Vinham em passo trocado, entravam nas bouças, e a geada quebrava sob os

## Expresso D S



## Expresso D S



«) Na praia e na casa de Esposende, onde Agustina e a família viveram uns anos, durante a década de 60, do século passado.



e))) Fotografia atual da casa onde viveu a escritora.

seus pés. Eram furtivas, mas tranquilas; tinham olhos habituados ao escuro dos pinhais e que brilhavam na fímbria do lenço em que a poeira fizera traços claros. Depois, as padeiras apareciam, com rosto de noviças, apressadas, matinais de discrição, confabulando com o costume de cada morador, o lugar onde deixar o pão, o molete tostado, o bijou mais branco, o jornal, ainda um pouco humedecido de tinta. Ouvia-se o grito dos pavões da casa em frente. Era um grito gélido e angustiado, como se precedesse uma cena de Hitchcock. E os pinhais coroavam-se de sol, abria-se o dia.

O verão é de todos. É uma festa fácil. Passa o comboio-brinquedo na avenida, com o seu toldo vitoriano; e quase se aplaude de pé nos passeios, olhando. Mas o inverno dessa vila cujo foral se celebra e lhe foi concedido há quatrocentos anos - diga-se com digna beatitude - é um tempo de mais profundo apego à natureza marítima das coisas e das pessoas. Um entendimento entre o mar e a gente, entre o silêncio e a gente. A praia é como nova, sem pegadas. Dorme o maçarico já sem ninho, os juncos dormem. E, até Viana, há aquele campo de areia onde brilham molhados os godos, onde uma sandália amarela, com uma flor de plástico, desponta, e o sargaço. Verde e negro, como brasão de fadigas centenárias; recortado, com desenho de cacto do oceano, ele anda na onda baixa, estende as fitas no lombo do mar como xairéis e gualdrapas franjadas.

Não me consta que D. Sebastião fosse um dia a Esposende. Entre correios casamenteiros passou a vida breve. Dizia ele que a soberana de Portugal tinha que ser bela; isto para poder recusar muitas noivas e desdenhar de todas. Que desgostos trazia, que a morte lhe pareceu afável e desejada? Quando o povo o esperava, vindo do nevoeiro, é porque recordava qualquer coisa de invulnerável que ele tinha por virtude própria. Era como Sir Lancelote, a quem o amor poupava e por isso também o respeitava a morte. Fruto verde e perdido, menino sem mãe nem pai! De Esposende se avista, se quisermos, o seu barco negro, que espera subir o rio como um bergantim funerário, um dia. Em certas tardes paradas de inverno, além das dunas de Fão, uma vela corre, e, se cuidamos ir retomá-la na barra - não a vemos mais. O mugido da sereia cobre o estalido da água. Chuva forte, chuva leve, o abrigo dos pescadores fechou. Andam soltos os cães das quintas. Chuva leve e certinha; as andorinhas de barro na parede duma casa são como peixes voadores, brilham.

A alma do sul, no inverno tem uma doçura particular. O café e o fumo espalham um cheiro mais forte. A igreja parece mais visitada pelos fiéis, ou nela demoram mais tempo. A formosa madona está mais resplandecente no seu canto escuro; porque o frio embeleza a sua pele escurinha. É Beatriz de Dante, na casta sonolência do Paraíso.

E vem o vento das tempestades, o trovão de Maio, o sol de todo o ano. As dalias abrem nos jardins; a alface com elas. Nascem criancinhas nos seus presépios, as mães sorriem, os moços vão para África, os estucadores emigram, os velhos vão ficando mais calados. Cumprem-se quatro séculos sobre o foral da vila. Foi ontem. Ainda há quem se lembre. Veio um meirinho, um cura, um escriba espanhol, dois arautos, um mancebo que fazia versos e que comeu três muges lardeados que o levaram a cantar as ninfas do Cávado. Não sabemos quando a poesia passa pelo osso sub-orbital denticulado da boca do muge. Os autores da Grécia e de Roma falaram do muge. São peixes indefesos, a quem só a habilidade extraordinária faz escapar aos seus inimigos. Lineu fez grande confusão com os muges; mas os poetas não.

A alma do norte é nómada; só no pleno verão ela apresenta um carácter. Nas varandas sentam-se os banhistas, o pôr-da-sol ensina-lhes salmos, enquanto o vinho esfria no gelo. Param os carros defronte do hotel, e as toalhas do banho secam, pesadas de salitre. Os pequenos cami-nhos abrem-se com o seu antigo e absurdo peso de viagens que ali começaram. Aonde chegam? Ao monte do Faro? A Santiago? A Roma? Quantos lugares do alto de S. Lourenço se avistam! É Gandra e é Belinho. As Marinhas, com os moinhos sintéticos à beira da estrada. S. Bartolomeu, do mar curandeiro. Fão, terra de salineiros e matelotes, Barca do Lago, pouso de velhas viagens. Grande é a comarca e pequeno o mundo. Como novas pedras dum xadrez rural, as vacas alternam com a carrocinha vermelha ou verde que tem uma cruz pintada, como os carros romanos das batalhas. Perdura o símbolo onde a função esqueceu.

A alma do sul é grave, com mulheres de preto, meninos que aprendem a cortar o níspo e a rilada, ou a talhar um colete. No chão do bairro dos pescadores compõem-se as redes; velhas de olhos acessos como lumes e saiotes em cuja dobra guardam os trocos, sentam-se no pó. São mulheres acordadas para o rito da vida e que sabem prever a hora dum parto só com olhar a prenhada de relance. Não há muita diferença entre o médico e o curandeiro - a

ambos pode lograr o doente. Deita-se de lado e morre, se lhe apetece, haja receita de antibiótico ou defumadoiro. As mulheres do sul eram especiais. Como tanagras, sequinhas do vento, consoladas do passado, celtas de corpo e alma. Viviam do peixe, da caruma, do sargaço; e algumas aburguesavam-se, faziam colchas. Punham nas cómodas uns vasilhinhos de barro pintados a cores, ou bailarinas de mármore, ou uma taça com duas pombas. Mas eu preferia quando, sentadas nos litreiros, falavam dos vizinhos, com aquele sotaque interrogador, cantando. «Nina, nossa menina?» - diziam elas. Era-se pertença da comunidade, bafejada da bênção do lugar, mimo do tempo em que o coração de todos batia uns pelos outros - e se ouvia.

A alma do norte, onde eu morava, era otimista. Mas não valia a pena, porque tinha o futuro garantido, fazia bons negócios, dispunha de relações, mandava nisto e naquilo. Mas não no vento e na chuva. Por isso se queixava do tempo, melindrada de que ele lhe tomasse a mão. Agosto era ríspido, Setembro ameno; em Julho, três dias de canícula, ou seis, ou nove. E quando dava em ventar e cair água as moscas entravam dentro de casa como peregrinos surpreendidos, zumbiam e ensarilhavam as asas. Pegavam-se ao pêlo dos cães, causavam-lhes neuroses e histerias, como agora se diz.

Tenho pena de não ter sido criança em Esposende. Lembrava-me com mais intensidade das horas, dos lugares; teria conhecido quem se vestia de anjinho na Senhora da Saúde, e até imaginava o rei D. Sebastião com melhor parecer, de negro e prata, como seu tio Filipe de Espanha. Mas a gente perde o engenho ao tomar a arte por madrinha. Ao ler os códices, esquece o espírito. Ao saber de importâncias comarcãs, deixa-se de corridas no paraíso, que é o mesmo que dizer as praias brancas, com refegos de areia movida pelo vento, com praças e castelos, como eu gostava de acreditar quando era pequena.

Tem feito de proa a chegada a Esposende. O cemitério, onde os túmulos de granito espreitam como coroas de reis visigóticos sem olhos e sem perfil, fica diante do rio. Tem árvores japonesas, não sei que são. Representam um desganhado signo de viúvas do mar. É do sul que eu falo; mais secreto, mais resistente, dura há quatrocentos anos com privilégio. E, sem ele, muito mais. Era terra de armadores, faziam-se os barcos, como ainda os fazem desde Vila do Conde à Gafanha, com um olho pintado, como os barcos em que se sepultavam os fenícios. Ele varava, com as ondas, o destino. A alma do sul, na morte e na vida, sabia para onde ia.

O pinheiro manso da avenida do hospital contemporiza e dava sombra. Sentavam-se debaixo os viajantes que iam para o Porto na carreira da uma e dez. Ia gente de Anha e de Forjães, negociantes de marisco, a recém-casada que tinha consulta na médica, o vereador, o homem do minério antigo e que perdeu o pio. Os padres já não iam. A cozinheira da pensão que ia ver a filha nas órfãs; as freirinhas vendedoras de bordados, o namorado pobre que veio fazer uma surpresa à noiva - e ela achou-o pálido e acanhado. O pinheiro manso do hospital dava abrigo a tudo isto. Era como asas, indiferentes, mas seguras. A professorinha e o tasqueiro; o canteiro e o estudante do Instituto - a pasta, o guarda-chuva, a cesta condessa, o frango vivo, o garrafão e a trouxa, a bicicleta com o guiador virado, o colchão de arame para o hóspede, o ramo de enterro e de casamento, tudo vinha e ia, tudo ia e vinha. Norte e sul - tudo se regozijava e pedia notícias, e mandava recados, e às vezes até andava perto de desesperar, mas não chegava a isso. Esposende, território de escuro coração, com sangue pisado dentro! Beleza formidável, verso na nudez do vento!

10-6-1972  
AGUSTINA BESSA-LUÍS

## Canoagem

### Náutico de Gemeses 3º classificado no Campeonato Nacional de Maratona

Decorreu no fim de semana de 15 e 16 de junho corrente, mais uma competição do Calendário Nacional da Federação Portuguesa de Canoagem, desta vez na modalidade da Maratona, para os atletas juniores e seniores.

A prova decorreu na Vila de Crestuma, Vila Nova de Gaia, onde estiveram representados 35 clubes e cerca de 250 atletas, provenientes de todo o País.

O Náutico de Gemeses participou com 8 atletas, na categoria de sénior: Alfredo Faria e Miguel Rodrigues, em K2, 2ºs classificados; na categoria de Júnior Inês Saraiva e Carla Faria, em K2, 5ºs classificadas; em C-1, Luís Fernandes, 6º classificado, em K2, Érica Sá e Beatriz Magalhães, 1ºs classificadas; e em K1, Andreia Azevedo, 4º classificada.

Coletivamente o Gemeses alcançou um honroso 3º lugar.



# Futebol

## 56º Jogo histórico de futebol Norte-Sul 2019

Norte, 3 Sul, 4

Realizou-se, no dia 15 de Junho, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, pelas 18 horas, o jogo de futebol entre o Norte e o Sul, com uma bancada recheada de assistentes "fervorosos" e outros menos "ferozes", apoiando as suas equipas preferidas.

Formação das equipas:

**NORTE:**

Miguel: Lano, Paulinho Venda, Mário, Paulo Bidú, Fábio Almeida, Raul Malagueta, João Muchacho, Paulo "Gijo", Tito, Zé Miquelino, Carlos Miquelino, Filipe Miquelino, Paulo Pinto, Sargento Soares, Tito, Prof. Rui Pereira, Hugo e Paulo.

**SUL:**

Noé; Manel Fidó, Fernando Pompeu, Tiago Miranda, Elías, Mocas Senior, Mocas Júnior, Nico, Tone Tatá, Tiago Soares, Casimiro, Américo Ferreira, Filipe, Tiago Gomes, Manel Brasil, Paulo Galo, Tone Maria, Marco, M. Tonhê, Vitor, João Felgueiras (ex-Vigo) e Carlos Barros.

Se faltou algum jogador que não citei, peço desculpa porque o "ambiente quente do jogo" tirou-me lucidez...

Trio de arbitragem: Álvaro "Touca Branca", "M. Juvenil" e Bidú.

Golos:

Norte: Filipe 2 e Paulinho

Sul: Tone Maria 3 e Mocas Júnior.

Notaram-se as ausências dos jogadores Mário Faisca, Fernando "Pincel", Tarríola, Aré Córrega, Alfredinho Isca, Santos Santolias, entre outros...

Este importante e decisivo jogo foi muito bem disputado, tendo o Norte dominado, com auxílio da nortada, a primeira parte da partida. Na segunda, o Sul, com a mudança da estratégia tática, operada pelo seu treinador "Special Two" Jandirinha, conseguiu desfrutar de um maior domínio territorial, "vergando" o seu opositor e os golos saíram com naturalidade, destacando-se o avançado

Tone Maria, ex-Baía, que marcou 3 vistosos golos ao corpulento guarda-redes do Norte, o excelente Miguel "Mercado". O avançado Filipe, ex-Penarol, esteve em evidência, marcando dois bonitos golos de baliza aberta... Foi um jogo equilibrado, transmitido pelo "Es-goto Canal" para todo o País em exclusivo...

A Arbitragem cotou-se como tem sido habitual, ao longo destes anos, num "nível desnivelado", errando e acertando... Com o recurso ao "Bar", o resultado seria diferente!

No final do jogo, "quase todos foram para o Restaurante "Estar-Bem" e, neste espaço gastronómico, o SUL goleou por 18 a 6, tanto a comer como na diversão, uma vez que esteve presente o Grupo de Ópera Profissional e Internacional, designado B.M.C.P. (bebe muito e come pouco) que veio propositadamente da USA...

O Quarteto Tone "Pesinho", Manel Botafo-go, Mocas "Bebes" e Noé Marchas saíram no final do repasto porque tiveram de ir à isca...

Um agradecimento à ADE, C.M.E-Vereador do Desporto-, ACRAIE, à A. R. C. A. S. J. à União de Freguesias E.M.G., ao Farol de Esposende, ao Dr. Bermudes que deram um inestimável apoio a esta iniciativa que vai resistindo ao longo dos anos, para bem da nossa tradição. Uma saudação especial para o sargento Soares, que se deslocou, mais uma vez de Paços de Arcos, para estar presente neste excelente convívio de amizade entre todos os esposendenses, nortenhos e sulistas, sempre unidos numa união fraterna, verdadeiramente exemplar. Foram distribuídos várias taças e troféus a alguns representantes de Associações presentes, na presença do Assessor Desportivo Berto Fidó. Para o ano há mais...

Esposende, 15 de Junho de 2019  
"O Bóias"  
CMLB

# A. D. de Esposende conquista Campeonato Concelhio de Veteranos 2019

A Associação Desportiva de Esposende conquistou a edição de 2019 do Campeonato Concelhio de Veteranos – Futebol 7 do Município de Esposende, cuja final decorreu no dia 8 de junho, no Estádio Horácio Queirós, em Forjães. O segundo lugar foi conquistado pelo Futebol Clube Marinhas e em terceiro classificou-se o CSJ Mar. As restantes equipas ficaram classificadas pela seguinte ordem: Junta de Freguesia Fonte Boa/Rio Tinto, SCM Esposende, Gandra FC, CF Fão, DR Estrelas do Faro, UD Vila Chã, CSJ Belinho, GCDR Gemeses, Forjães SC e GD Apúlia.



Relativamente ao prémio "Equipa Disciplina", a distinção foi para o Grupo Desportivo de Apúlia. Quanto ao prémio de melhor marcador, este foi entregue ao atleta Joaquim Tiago Silva, do Centro Social da Juventude de Mar, que se destacou com 26 jogos.

O Campeonato Concelhio de Veteranos – Futebol 7 foi disputado entre os meses de janeiro e junho e contou com a participação de 13 equipas, num total de 200 atletas com idades superiores a 35 anos. Os jogos decorreram quinzenalmente em diversos recintos desportivos do concelho, designadamente Centro Desportivo do CF Fão, Estádio Padre Sá Pereira, Estádio Padre Avelino Peres Filipe, Estádio Horácio Queirós e Estádio UD Vila Chã.

Esta competição tem como objetivo o incremento da prática desportiva regular, e tem vindo, ao longo dos anos, a afirmar-se no concelho como uma oferta complementar ao desporto federado, evidenciando cada vez mais, maior adesão por parte da população masculina do escalão de veteranos.

# Automobilismo

## Jovem esposendense aspira a ser nome grande no desporto automóvel

O jovem Luka Tavares, natural de Esposende, desde pequeno com a paixão pelos desportos das duas e quatro rodas, vai participar em mais uma prova do Troféu Kia Picanto GT CUP, em Vila Real, nos próximos dias 6 e 7 de julho. Luka Tavares estreou-se, nos dias 4 e 5 de maio passado, nesta competição, no Circuito Vasco Sameiro, em Braga. Depois de Vila



Real, seguir-se-á o Circuito de Jerez, em Setembro, e a prova no Autódromo Internacional do Algarve (Portimão), em outubro. Trata-se de um troféu extremamente competitivo, com cerca de 25 carros e grandes nomes do automobilismo nacional.

O jovem esposendense, agora com 21 anos de idade, está a concluir a licenciatura em Gestão, na Faculdade de Economia da Universidade do Porto (FEP), tendo-se candida-

tado com sucesso ao mestrado internacional em Gestão na Universidade Católica do Porto. Ao longo do seu percurso escolar, tem revelado espírito de iniciativa e empreendedorismo, salientando-se a sua participação em voluntariado internacional, em 3 estágios profissionais e em posições de relevo em organizações estudantis (Team Leader- AIESEC e diretor financeiro – APA).

Foi no Downhill que se iniciou na competição, com apenas 15 anos. Durante 3 anos, foram realizadas provas do Campeonato Nacional DHI, Taça de Portugal DHI, Regional Minho DHI e Regional Centro de DHI e ainda variadas provas de Downhill Urbano (DHU). Nesse período, foram 3 as camisolas representadas, tendo começado a correr pelo MotoGalos DHI e terminado no DJA, equipa campeã nacional na altura. O seu nome também passou pela ACR Roriz.

Em 2018 que teve o primeiro contacto com o meio que realmente lhe despertava interesse. Foi através das motas que o mesmo fez a sua estreia no TT nacional, ao participar na Baja TT Idanha-a-Nova. Com apenas 3 meses de experiência e muita vontade de aprender, dirigiu-se a uma das míticas provas alentejanas, tendo tido uma estreia de sucesso.

Atualmente, continua ligado às motas, mas apenas numa vertente de lazer, tendo surgido a oportunidade de se iniciar no desporto automóvel, concretizando desta forma um sonho.

# Karaté

## Joninhas Vilar campeão na Taça Nacional IOGKF-Portugal BAKE KIDS faz pleno no pódio!

Decorreu no passado dia 15 de junho corrente, em Apúlia, a Taça Nacional IOGKF-Portugal (APOGK). A BAKE-Bushido Associação de Karate de Esposende esteve representada por seis atletas da sua equipa de competição, sendo que todos eles conquistaram lugar no pódio!

**Joninhas Vilar**

1º lugar sénior masculino

**Leandro Penteado**

2º lugar iniciado masculino

**Olívia Campos**

3º lugar juvenil feminino

**Lucas Penteado**

3º lugar juvenil masculino

**Dinis Ribeiro**

3º lugar juvenil masculino

**Joana Ferreira**

3º lugar cadete feminino



# XXXII Torneio de Futebol Infantil do F.C. de Marinhas, Fernando Pilar Cunha

Conforme noticiámos na edição anterior, nos passados dias 15 e 16 do corrente mês de junho, realizaram-se, no complexo Desportivo de Marinhas, os jogos correspondentes ao XXXII Torneio Internacional de Futebol Infantil do F.C. de Marinhas, Fernando Pilar Cunha. Foi mais uma excelente jornada de promoção do futebol jovem, num Torneio que é já uma referência nacional, sendo considerado um dos melhores do país, para o escalão em apreço.

Está de parabéns a Organização, naturalmente personificada no F.C. de Marinhas. No final todos saíram vencedores, sendo o troféu correspondente ao 1.º lugar entregue ao Sporting Clube de Portugal.

## Resultados e Classificações

FC Marinhas x C Atlético Madrid (0 - 8)

Vitória SC x SL Benfica (0 - 0)

Sporting CP x CA Petro Luanda (3 - 1)

FC Porto x Lech Poznan (1 - 0)

CA Petro Luanda x FC Marinhas (4 - 0)

Lech Poznan x Vitória SC (0 - 1)

C Atlético Madrid x Sporting CP (0 - 4)

SL Benfica x FC Porto (0 - 1)

FC Marinhas x Sporting CP (0 - 8)

Lech Poznan x SL Benfica (0 - 1)

C Atlético Madrid x CA Petro Luanda (5 - 0)

FC Porto x Vitória SC (2 - 0)

FC Marinhas - Lech Poznan (0 - 8)

CA Petro Luanda - Vitória SC (0 - 0)/(3 - 4 P)

C Atlético Madrid - SL Benfica (0 - 2)

Sporting CP - FC Porto (1 - 0)

## Classificação final:

1º)- Sporting CP - Melhor Ataque: Sporting CP

2º)- FC Porto - Melhor Defesa: SL Benfica

3º)- SL Benfica - Taça Fair Play: Petro Luanda

4º)- C Atlético Madrid - Melhor Guarda Redes: Eiyk Praiss (Lech Poznan)

5º)- Vitória SC - Melhor Marcador: Ivan Morcillo (C Atlético Madrid)

6º)- CA Petro Luanda - Melhor Jogador: João de Brito (CA Petro Luanda)

7º)- Lech Poznan

8º)- FC Marinhas



Equipa do Sporting Clube de Portugal

## Embarcações Tradicionais de Esposende, em Vila do Conde

As embarcações tradicionais "Santa Maria dos Anjos", de Esposende, e "Santa Barbara" e "Cuidado", de Fonte Boa, participaram na 6.ª Exposição - Mostra de embarcações tradicionais realizada nos dias 15 e 16 do corrente mês, em Vila do Conde, organizada pela Associação de Ex-Marinheiros da Armada de Vila do Conde e incluída no 42.º Encontro Nacional de Marinheiros.

O programa contemplou duas palestras: "A Nau de 18 Rumos, descrita no Livro da Fábrica das Naus, de Fernando de Oliveira", pelo nosso amigo António José Carmo (deseñador de construção naval) e "A alimentação a bordo das Naus da Carreira da Índia - séc. XVI a séc. XVIII", por José António Salazar

Ribeiro. O evento encerrou com um concerto pela Banda da Armada.

A participação da Santa Maria dos Anjos contou com a colaboração da Câmara Municipal de Esposende.



PUB

# galaico folia

2000 anos de festa!

**19 A 21 DE JULHO 2019**  
**CASTRO DE S. LOURENÇO**  
**VILA CHÃ - ESPOSENDE**

[www.galaicofolia.com](http://www.galaicofolia.com)

PUB

Não fazemos tudo mas  
**o que fazemos, fazemos bem.**

**publi  
 zen  
 de**

*Pontodecópias*

**DOZE  
 ANOS**

**Ponto de Cópia** - Rua Conde de Castro - 253 968 342  
**Publizende** - Zona Industrial de Gandra - 253 968 001